

MENSAGEM DOS DIRIGENTES

A revista LexCult, do Centro Cultural Justiça Federal, tem a honra de apresentar a primeira parte do **DOSSIÊ MEMÓRIA, HISTÓRIA, ARQUIVOS E MUSEUS DO JUDICIÁRIO**, que apresenta trabalhos acadêmicos relevantes para a preservação da memória e arquivos do Poder Judiciário.

Como dirigentes do Tribunal Federal Regional da 2ª Região e do Centro Cultural Justiça Federal, consideramos os debates constantes nos estudos presentes neste Dossiê da maior importância e pertinência à linha editorial da LexCult.

Vale mencionar que por meio dos processos judiciais se conta não apenas a história do Judiciário brasileiro, mas também a história de nosso país e de nosso povo, uma vez que as demandas judiciais refletem as questões individuais e sociais em voga em cada momento histórico. Por tais razões, a preservação do acervo e da memória em todos os órgãos do Judiciário, é de suma importância.

O dia 10 de maio, instituído pelo Conselho Nacional de Justiça como data para celebrar a memória, reflete a preocupação do Judiciário brasileiro com as fontes e com a história, com a memória e com a posteridade.

Como bem afirmou o presidente do CNJ, ministro Dias Toffoli, “os fatos e os acontecimentos que construíram a identidade cultural do Poder Judiciário devem ser preservados e valorizados. Além de vasto patrimônio material e imaterial, somos guardiões da história das personalidades que moldaram e construíram nossas instituições judiciárias.

O dia 10 de maio entra no calendário da Justiça para celebrar o patrimônio cultural construído desde o Brasil Colônia, para as gerações presentes e futuras. A data escolhida é a mesma da criação, em 1808, da Casa da Suplicação do Brasil.

A publicação do DOSSIÊ MEMÓRIA, HISTÓRIA, ARQUIVOS E MUSEUS DO JUDICIÁRIO está em sintonia com as palavras do ministro Dias Toffoli, porque sem dúvida, traz ao presente histórias e memórias passadas do judiciário e também proporcionará o acesso a gerações futuras.

Esperamos que os estudos e pesquisas do presente Dossiê, realizado inteiramente de forma remota, dada a triste pandemia que ainda atravessa nosso país, possam contribuir com os objetivos de preservação e divulgação da memória do Judiciário do Brasil.

Desejamos a todos uma ótima leitura e também saúde.

Desembargador Federal REIS FRIEDE – Presidente

Desembargador Federal MESSOD AZULAY NETO – Vice-Presidente

Desembargador Federal LUIZ PAULO DA SILVA ARAÚJO FILHO –
Corregedor Regional

Desembargador Federal IVAN ATHIÉ – Diretor-Geral do
Centro Cultural Justiça Federal